

Painel da Biodiversidade da Minha Terra

EB1/PE Visconde Caçongo

Coordenadora Eco-Escolas: Ana Vieira

Turma participante: 4º ano A

A EB1/PE Visconde Caçongo inscreveu-se na atividade 'Desafio 2021/2022 - Painel da Biodiversidade da Minha Terra', no sentido de abordar o tema do ano "Biodiversidade: Preservar e Regenerar".

Este é um tema particularmente importante para a nossa escola, uma vez que esta fica situada na ilha da Madeira, toda ela muito rica em Biodiversidade. Parece-nos imprescindível abordar esta temática com os nossos alunos, desde tenra idade, de modo a despertar a consciência dos alunos para a necessidade de preservar a nossa riqueza natural, com especial enfoque para a Floresta Laurissilva.

Assim, e em trabalho colaborativo, o tema foi introduzido através de pesquisa em revistas do IFCN e a partir da exploração da obra literária infantil 'A Fada Íris e a Floresta Mágica'. Posteriormente, os alunos escolheram os elementos de Biodiversidade a representar. Com a pesquisa e o conhecimento adquirido, criaram o bilhete de identidade desses elementos, para exposição no âmbito do Dia Eco-Escolas, com a seguinte informação e a respetiva ilustração:

- loureiro – o loureiro indígena da Madeira é maior do que a árvore que tem o mesmo nome natural do sul da Europa. As suas folhas, bastante aromáticas, são usadas na culinária e, antigamente, os seus rebentos eram usados como espetos para a tradicional espetada madeirense, no entanto por questões de preservação, isso já não acontece;
- massaroco – há dois arbustos conhecidos com este nome, um que gosta de viver em locais soalheiros à beira-mar e outro que vive em altitudes para além dos 500 metros, com temperaturas mais baixas e maior humidade;
- estreleira – apresenta-se como um arbusto perene lenhoso bastante ramificado, de até 1,5 metros de altura e a sua floração ocorre entre março e julho;
- bisbis – é o pássaro mais pequeno da Madeira e alimenta-se de insetos;
- tentilhão – é um pássaro de pequeno porte, com cerca de 15 cm. Aparece na Floresta Laurissilva, mas por vezes também aparece em zonas vegetativas mais baixas;
- pombo trocáz – este pombo distingue-se dos outros pelo seu grande tamanho e pela faixa esbranquiçada na cauda. Alimenta-se com frutos dos loureiros, dos tis e dos vinháticos. Liberta as sementes misturadas com as fezes, funcionando como semeador.

De seguida, escolheram os materiais a reutilizar e iniciaram o trabalho, tendo em conta os aspetos e as características dos elementos a representar. A atividade permitiu aos alunos um conhecimento mais aprofundado das espécies da Biodiversidade da Madeira representadas e contribuiu para uma maior preocupação face à sua preservação.